

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICAS)

Assignatura, 1 anno 50000 réis
B. da Quitanda, n.1. — Telephone 134

XVIII Domingo depois de Pentecostes

Naquelle tempo, tendo Jesus subido a uma barca, entrou na cidade de Capharnaum, onde quatro pessoas, trazendo em um leito um homem paralytico, procuravam fazel-o entrar na casa (1) e collocalo deante de Jesus. Mas, não achando por onde fazel-o entrar, por causa da multidão, subiram ao tecto e, descobrindo-o, fizeram uma abertura, desceram o leito, onde estava o paralytico, e o puzeram no meio da assembléa, diante de Jesus (2).

Vendo Jesus a fé daquelles homens, disse ao paralytico: «Filho, tem confiança: os teus peccados te são perdoados» (3). Então começaram os escribas e phariseus a dizer comsigo: Quem é este que profere blasphemias? Quem pode perdoar os peccados, sinão Deus só? (4).

Conheceu Jesus os seus pensamentos e lhes disse: «Que pensais vós no coração? Que é mais facil: dizer ao paralytico—os teus peccados te são perdoados, ou dizer—levanta-te, toma o teu leito e anda? Pois bem: para ficardes sabendo que o Filho do Homem tem sobre a terra o poder de perdoar os peccados, eu te ordeno, disse ao paralytico, toma o teu leito e vae para tua casa» (5).

E, immediatamente, levantando-se o paralytico na presença delles, tomou o leito onde estava deitado, e foi para a sua casa, glorificando a Deus.

(1) Era provavelmente a casa de S. Pedro. E' de facto na casa de S. Pedro, na Igreja Catholica, que Jesus opera, ainda hoje, a cura de tantos infernos corroidos pela lepra do peccado.

(2) As casas dos judeus não eram muito altas, sendo o tecto uma especie de terraço, ao qual se podia subir por uma escada exterior. A operação não era, pois, tão difficil como, á primeira vista, se nos afigura.

(3) Filho, tem confiança... Belas palavras que o mundo nunca tinha ouvido. Jesus chama filho a este pobre inferno quasi abandonado. E' esta uma expressão de amizade e de ternura que a Igreja Catholica conservou. Ella tambem diz ao penitente arrependido, que se lhe apresenta para receber a cura dos peccados—Meu filho!..

(4) Os escribas diziam a verdade: só Deus perdoa os peccados, e ainda hoje o faz pelo misterio daquelles a quem foi dicto—Os peccados serão perdoados a'quelles a quem os perdoades, e retidos a'quelles a quem os retiverdes.

(5) Perdoando-lhe os peccados, antes de curar aquelle pobre paralytico, quiz Nosso Senhor

ensinar-nos que os nossos demandos, são, muitas vezes, a causa das nossas enfermidades. Pedem-lhe a cura do corpo, Jesus cura tambem a alma, confirmando com um milagre estupendo a sua divindade. Si elle pôde dizer a um paralytico—levanta-te e anda, pôde tambem perdoar-lhe os peccados. Si pôde perdoar-lhe os peccados é certamente Deus. Infelizmente, porém os phariseus de então, como os de hoje, não acceitam a consequencia logica das premias estabelecidas por elles mesmos.

PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Igreja Evangelica

POR

UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA

PERGUNTA TERCEIRA

(Continuação)

Honrado Ministro! Cumpre vos responder leal, franca e categoricamente. A vossa honrandez, o vosso caracter, a vossa posição, e sobretudo a vossa consciencia vos obrigam a dar uma resposta tal, que mostre com toda a evidencia haver realmente união no meio da divisaõ disforme de crenças e opiniões sobre pontos da mais alta importancia religiosa que se desenvolve espantosamente no seio das Igrejas protestantes; a ponto de nos fazer crer, que já estão verificadas as palavras do Superintendente Marteus, que acima citei, e que nos dizem *poderem se escrever sobre a unha de um dedo as doutrinas que os protestantes geralmente professam*. Com effeito, que resta mais a negar depois de ter negado a necessidade do Baptismo, e os dogmas da Trindade, da Eternidade, das penas e da Divindade de Jesus Christo? Não sendo invariavelmente a mesma a crença das Igrejas protestantes sobre estes dogmas, que eu suppunha fundamentaes, dei-me em que se cifra a crença fundamental do Protestantismo? Qual é o ponto dessa crença em que os protestantes concordam?... Ah... já me lembro! O professor reformado, o mencionado De Wette, cita esse ponto nas seguintes palavras: — «As principaes seitas protestantes têm um ponto de semelhança (nem diz de união!) entre si, o qual é mostrarem-se inimigas do catholicismo, e terem a Biblia como unica fonte da verdade (1).»—Honrado Ministro, será isto assim?...

Dir-me-heis talvez, como effectivamente diz o vosso livroinho:—«que tambem en-

tre os Catholicos ha divisaõ, havendo entre elles, as Egrejas Cophta, Maronita Gallicana, e nestas Thomistas, Scotistas, Jansenistas, etc.»

(1) De Wette, ob. e l. cit.

Pudera não!... Mas o protestante Delburck escreveu, dizendo: «Pelo simples facto de fundamentar a sua fé só na Sagrada Escripura, a Igreja Protestante está fabricada sobre a areia: est bâtie sur ie sable.» (P. Melancton, 1826).

Canning, não só protestante, mas uma das glorias do Protestantismo, rompe como que indignado nestas significativas phrases: «Eu fico pasmo de mararilha, em pensando como nós protestantes temos podido induzir-nos a declarar guerra ao Catholicismo, sendo que nos collocamos da parte dos que negam a Divindade do nosso Redemptor.» (Jorn. univ. Defesa da Div. de J. C.).

F. De Chiller, luzeiro tambem elle dos reformistas, deixou escripto que: «As doutrinas propagadas primeiro em Zurigo e Genebra por Zuinglio e Calvino; e passadas depois para a Alemanha, não tiveram outro fundamento, senão o odio ao Papa; do; l'haine pour la Papauté.» (Geschichte des 30 jabrig., 1791 Vol. I, pag. 22).

Finalmente, Vinet, celebre Pastor protestante de Genebra, não trepida em afirmar que «Do Protestantismo não existe mais nada. Tres seculos de vida exterior não devem mais illudilo: esta vida exterior não a tem por sua propria virtude: é apenas o ultimo resto que lhe ficou d'aquelle vigoroso impulso recebido no seculo XVI.

«Ainda assim, continua Vinet, os nós desta armação de madeira já estão soltos; o edificio ameaça ruina de todas partes, as forças accessorias retiram-se, o Protestantismo fica sózinho e desorientado.» E concluindo, asserverá: «De Protestantes ha muitos ainda: o Protestantismo porém não existe mais.» (Essai sur la manifestation des convictions religieuses, pag. 495).

Relações entre a Igreja e a Sociedade Civil

A IGREJA COMO SOCIEDADE PUBLICA

«A Igreja é uma sociedade: 1.º legitima; 2.º obrigatoria; 3.º universal; 4.º publica; 5.º visivel; 6.º sobrenatural».

1.º E' legitima, isto é conforme ao direito como é legitimo o direito de Deus sobre os homens. 2.º E' obrigatoria, porque Jesus Christo obrigou todos os homens a entrar nella, sob pena de reprovação eterna. 3.º E' universal, porque tem o direito de se estender a todos os homens e a todos os tempos segundo a ordem dada por Jesus aos Apostolos. 4.º E' publica, porque uma sociedade que deve, por direito, abranger todos os homens são obrigados a fazer parte. uma sociedade, cujo fim é commum e o mesmo para todos os homens e com meios communs e visiveis não se pode chamar uma sociedade privada, mas publica. 5.º

E' visivel, porque se pode reconhecer como qualquer outra sociedade humana. 6.º E' sobre natural, porque provem directamente de Deus, auctor do sobrenatural, e tem fins e meios sobrenaturaes (felicidade eterna e sacramentos).

Estas conclusões são evidentes depois do que acima dissemos relativamente á fundação e constituição divina da Igreja.

Uma sociedade chama-se perfeita, quando: a) tem um fim intrinsecamente independente das outras sociedades; b) quando não faz parte da outra sociedade, como seria por ex., uma companhia dos carros electricos; c) quanto tem em si, real ou equivalente: todos os meios para conseguir o seu fim. Ora, tal é a Igreja. Logo, a Igreja é uma sociedade perfeita. — Dissemos equivalente; porque se ella não tem em si certos meios coactivos tem direito de exigilos da sociedade civil.

As sociedades distinguem-se umas das outras pelo fim e pelos meios; p. ex., uma sociedade de geographia distingue-se de outra de navegação. Ora, a Igreja e o Estado têm fim e meios diferentes: o fim de uma é a felicidade eterna, o do outro, a prosperidade terrena; os meios da primeira são (principalmente a fé e os sacramentos, os do outro consistem (principalmente) em meios externos. São, pois, sociedades distinctas. — As palavras de Jesus Christo confirmam a nossa ascerção: *O meu reino não é como os deste mundo. Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.* (João 18, 36—Math. 22, 17-22).

Jesus Christo communicando ao magisterio apostolico a sua auctoridade divina, communicou-a independente de toda auctoridade terrena, dizendo simplesmente: *o que ligardes será ligado, o que desligardes será desligado.* — Como meu Pae me enviou a mim, assim eu vos envio a vós.

E, como para prevenir toda a pretensão de qualquer poder extranho, disse aos Apostolos, aos confiar-lhes o grande mandato apostolico: *Todo o poder me foi dado* (por Deus) *no ceu e na terra. Ide, pois, fazei-vos discipulos todos os homens.* etc. (Math. 28, 18-19).

CONSEQUENCIA. — Segue-se do que acabamos de ver que o Estado não deve pôr obstaculos á Igreja no exercicio da sua missão divina. Não precisa que o Estado lhe dê authenticidade e facultade para ensinar as verdades, administrar os sacramentos, fundar dioceses, nomear bispos, dirigir seminarios, etc. — Segue-se tambem que o chamado Placet, ou Exequatur dos Ministros (não sendo senão um acto de delicadeza e favor que a Igreja faz aos magistrados christãos) não concede aos principes christãos valor algum juridico.

—A Igreja é tambem uma sociedade humana.

Prova. — 1.º Porque se compõe de homens; 2.º porque procede e trabalha segundo costumam os homens e de modo analogo ás demais sociedades humanas. Assim por ex. o trabalho de uma repartição ecclesiastica, de uma Congregação romana, de um Bispo, de um Parocho etc, em multissimas cousas nada differe

do de semelhantes trabalhos e repartições das sociedades civis, sejam quaes forem. Em ambas as especies de sociedades, são homens que estudam, trabalham e despacham negocios; homens e não espiritos; que por conseguinte, precisam de auxilios humanos. CONSEQUENCIA IMPORTANTE. — Daqui vem a Igreja pode em pleno direito possuir os meios necessarios á sua conservação, não menos do que qualquer outra sociedade humana. Pode com todo o direito adquirir bens temporaes, para o bem da sua vida social. E' isto o que se chama dominio de propriedade.

AS INTERVENÇÕES E INICIATIVAS DO PAPA NA GUERRA

V

Soccorros as populações

20.—Pela delegação apostolica de Washington, e as nunciaturas da Belgica e de Munich, providenciou para a chegada dos soccorros da America á Belgica, e para que se fizesse collecta em toda a America com o mesmo fim.

21.—Com ainda maiores trabalhos e difficuldades conseguiu o aprovisionamento da Polonia.

22.—Da Austria consegue permissão para enviar soccorros ao povo de Montenegro, sob a responsabilidade da Santa Sé.

23.—Item, em relações ás regiões invadidas da Italia.

24.—As expedições de viveres aos campos dos prisioneros francezes e aos despartamentos francezes invadidos foram alcançados do governo allemão a pedido instante do Papa, que obteve para isso a coeperação da Suissa.

25.—Soccorros em dinheiro á Belgica: 1.ª remessa, 10.000 liras do Papa e 3.000 do Sacro Collegio. 2.ª, 25.000 liras do Papa. 3.ª, 10.000 liras para o culto religioso. Da 1.ª remessa dos bispos de Hespanha para as victimas da guerra, envia o Papa mais 30.000 liras e da 2.ª mais dez mil. Para as victimas de Granville envia 5.000 liras e offerece todas as publicações editadas pelo Vaticano para a restauração da bibliotheca de Louvain.

26.—Para os meninos da Belgica envia logo 2.000 dollars e recorre ao cardeal Gibbons pedindo o soccorro dos catholicos americanos. Recebe logo 40.000 dollar, além de 1.200, offerta pessoal do cardeal Farley e 2000 do arcebispo de Keens. A «Literary Digest» recolhe 1.250.000 liras e assim são soccorridos os meninos belgas.

27.—Soccorros em dinheiro ás populações de França e do Luxemburgo. O Papa envia 40.000 liras ao arcebispo de Paris e transmite ás regiões invadidas 150.000 francos enviados pelos bispos francezes. Da 20.000 liras á «Union Fraternelle des Regions Occupées», 5.000 para Soissons, 10.000 para os necessitados do Luxemburgo, 10.000 para os da Prussia Oriental, invadida pelos russos, e todo o óbulo de S. Pedro que alli se recolhera, e 25.000 para os prisioneiros allemães na Russia.

28.—Soccorros em dinheiro á Polonia. 1.ª offerta 10.000 liras e 3.000 do Sacro Collegio, 2.ª

offerta 25.000 corôas, e mais 20.000 á commissão polaca. A collecta promovida em todo o mundo pelo Papa produz . . . 3.877.249 francos. Demais envia para o mesmo fim 100.000 liras ao ministro inglez.

29.—Soccorros em dinheiro á Lithuania. 1.º donativo 10.000 liras, em favor dos Ruthenios mais 10.000 liras, pelos servios 10.000, pelos montenegrinos, 10.000. A subscrição mundial pela Lithuania monta a muitas centenas de milhares de liras. Omittent-se varios outros soccorros.

30.—Dinheiro e obsequios aos prisioneiros de guerra, dinheiro, alimentos, vestuario, livros, á todos, sem distincção de nacionalidade ou religião. Pelo Natal enviou presentes á ingliezes e francezes em Constantinopla, para os italianos na Austria, sendo só de uma vez á 20.000 prisioneiros. Alguns presos em Senegal pediram soccorro, por cartas postaes: o Papa enviou 100 liras á cada um.

31.—Medicamentos e vestuarios de lan a italianos na Austria soffrendo de frio. Enviados em grande quantidade.

32.—Pelos orphãos de guerra. O Pap acreou a Obra de Assistencia civil e religiosa para esses orphãos, sob a presidencia do principe Buoncompagni, e deu-lhe logo as 140.000 liras que lhe haviam sido dadas por uma subscrição da União Popular entre catholicos, como protesto contra as injurias de um jornal impio. Tem recebido contribuições de outros paizes e especialmente da America, para o mesmo fim.

Deu ao patriarcha de Venezia 10.000 liras para reparação dos estragos do bombardeamento, 500 a Casa do Soldado de Rieti, 10.000 á colonia italiana de Smyrna, 100 ao asylo de Portogmaro, 1.000 ao asylo de orphãos de guerra de Lecce, 500 aos profugos de Vicenza, 5.000 ao patriarcha de Venezia, 1.000 ao Orphanato de Perugia, uma mensalidade de 200 liras á commissão de soccorros aos operarios belgas, 600 ao parochio das Graças em Udine, 1.000 á Assistencia civil de Verona, 1.000 ao Nuncio de Bruxellas para a repatriação dos prisioneiros, 500 ao patronato de Turim para os profugos de Venezia, etc.

33.—Casas e Collegios Pontificios para os feridos e doentes. Em Roma, o hospital de Santa Martha, o Collegio Leonino, o Collegio Germanico, o Instituto de Merode, o Instituto Massimo nas Thermas, foram destinados a esses infelizes. Fóra de Roma o Seminario de S. Luiz no Poussillo (Napoles), o Seminario de Calabria em Catanzaro o Collegio de S. Thomaz de Aquino em Cumes, e outros estabelecimentos.

VI

Ação do Papa nos soccorros religiosos e moraes

34.—De accôrdo com a auctoridade politica, nomeou o Papa bispo castrense, mons. Angelo Bartolomasi, coadjutor do arcebispo de Turim. Deu-lhe um vigario para a zona da frente e outro para a territorial, e um capellão-mór para a Marinha. Desse bispo dependem todos os capellães militares e sacerdotes incorporados na Saude. Ficaram, assim, satisfeitos as necessidades espirituaes dos militares de terra e mar e de suas familias.

35.—Assistencia religiosa aos soldados de terra e mar não italianos.

Para os belgas foi tambem nomeado um vigario castrense. Nova organisação de assistencia aos catholicos ingliezes: um bispo castrense para os militares de terra e mar. Os allemães e

austro-hungaros já tinham vigarios castrenses e facil assistencia religiosa

36.—*Faculdades extraordinarias ao clero durante a guerra.* Confissões sacramentaes, celebração da missa e distribuição da Eucharistia, benção apostolica in articulo mortis, benção de objectos religiosos e recitação do Santo Officio, faculdades de absolver, de censuras e casos reservados aos soldados e á todos os addidos ao exercito por qualquer titulo. Em caso de necessidade, não se podendo cumprir as confissões singulares, a faculdade de absolver os combatentes por uma formula geral, collectivamente, supposta a contricção e o animo de confissão quando fór possível. Aos soldados chamados ao combate rodear a communhão em viatico. Especies dispensa para celebração da missa e conservação da Eucharistia nos navios e hospitales.

MOVIMENTO RELIGIOSO

REUNIAO DOS

ZELADORES

O Revmo Sr. P Director avisa os Srs. Zeladores, que a reunião será no dia 27 no logar e hora do costume.

APOSTOLADO

DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Director, foram marcadas ás reuniões mensaes: das subzeladoras no dia 22 ás 10 1/2 horas da manhã; dos decurhões no dia 26 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas da communhão, no dia 27 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora será no dia 29 ás 7 1/2 horas da manhã no logar do costume.

A secretaria

IRMANDADE DE N. S. DA BOA MORTE

Conforme aviso publicado na Federação de sabbado p. p. e presidida pelo Revmo. Sr. P. Vigario da Parochia, realisouse na Matriz ás 4 1/2 horas da tarde de domingo ultimo a reunião desta Irmandade, para prestação de contas e eleição dos membros da directoria que tem de servir durante o anno compromissal de 1918 a 1919.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Provedor—Manuel Esteves Rodrigues, reeleito.

Secretario—Saturnino Oliveira Camargo.

Thesoureiro—João Lourenço dos Santos, reeleito.

Procurador—João Rodrigues d'Avila, reeleito

Irmãos de Mesa—Salvador Antonio de Carvalho, andante.

Benedicto Luiz Pereira Juvenal de Freitas Ferraz Dias.

Domingos Nobre da Cruz João Martins de Oliveira Manuel Pinto

Francisco Ferraz de Toledo.

José Maria de Freitas

O secretario

Saturnino Oliveira Camargo

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 22 de Setembro 1915

Igreja de S. Francisco

Na missa das 7 horas será feita a exposição do SS. Sacramento. De tarde, ás 6 1/2 horas terá lugar o encerramento, com canto de ladainhas, tantum, ergo e benção.

O secretario

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

De ordem do irmão Provedor aviso a todos os irmãos que amanhã ás 10 horas haverá na igreja Matriz, missa, recitação do terço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento.

Peço o comparecimento de todos.

O secretario

Fermino O. do Esp. Santo

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De accordo com a disposição do Revmo. Sr. P. Director aviso as sras. Zeladoras que a reunião mensal será no dia 23 (segunda-feira) ás 5 1/2 horas da tarde.

A vice secretaria

Correspondencia do Centro da Boa Imprensa

NOVOS "FILMS"

Novos films e novos triumphos... O Centro da Boa Imprensa acaba de provar que já pesa bastante na opinião publica brasileira. O film *CHRISTUS*, por elle approved e francamente recommended, obteve do publico de Rio de Janeiro tanta sympathia que não bastaram quatro dias de exhibição, como havia sido previamente annuciado. Foi preciso semana e meia... Novos triumphos! Algumas agencias cinematographicas, além das que conosco já tinham contracto de exame prévio, acceitaram a intervenção do Centro da Boa Imprensa. Estão neste caso a *Empresã Pinfield* (R. de S. José, 56, Rio), a *Empresã Darlot e Sarmiento* (R. Evaristo da Veiga, 26, Rio), que explora o *Cinema Parizense* e tomou a si todo o movimento da *Brady Film*; a *Fox Film Corporation*, enfim (Rua de S. José, 46 Rio), que adheriu de muito boa vontade ao nosso ponto de vista, e quer que lhe examinemos as fitas, antes de serem exhibidas nos cinemas do Rio de Janeiro.

De 18 de agosto a esta parte tivemos occasião de examinar as seguintes, parte das quaes é completamente inédita para o Rio, e todas para os Estados, onde serão apresentadas dentro em pouca:

18.—*A Inveja*, 1.º numero da série *Os 7 peccados mortaes*. Mc. Clure, Agencia Cinematographica Darlot e Sarmiento. R. Evaristo da Veiga, 26, Rio. 5 partes.

Scenas interessantes rolado de algumas extravagancias da moda e no decôrto, e certa predilecção por scenas intimas, que não chegam, todavia, a fazer o film com demnável ás pessoas acostumadas ao cinema.

19.—*O Orgulho*, 2.º numero da mesma série, da mesma empresa 5 partes.

Os mesmos personagens principais: Adão e Eva. Quanto a moralidade, vale o mesmo que o 1.º da série.

E' bom notar, desde já, que os nomes, mal escolhidos, de Adão e

Eva nada têm com as figuras biblicas, e muito menos com qualquer falta ao pudor.

20.—*A Cobiza*, 3.º da mesma série, da mesma casa. 5 partes. Melhor que os precedentes. Adão e Eva querem enriquecer. Especulações na Bolsa, falsas denúncias levam Adão á imminencia da cadeia electrica. Ha, porém, uma alma que o salva á última hora, e Adão e Eva passam a viver felizes.

21.—*A Ira*, 4.º da mesma serie, da mesma casa. 5 partes. Muda de scenario. O capitão russo Fedor quer casar com Eveline, e falco contra vontade do pae. E' preso por ordem deste, um senhor duque violento e irascivel. Eveline volta á America.

Depois de separados, e julgando um outro morto, depois de mil peripecias e aventuras e certas scenas que seria melhor faltassem, encontram-se: o duque faz as pazes com os filhos e netos.

E' este um dos mais interessantes films da série. Para as pessoas já acostumadas ao cinema.

22.—*A Bala misteriosa*, *Tran-gle Plaza*, Agencia. A. Sestini R. S. José, 16, Rio. 5 partes.

Sobresae de tal forma, que convém aconselharlo a todos indistinctamente. O enredo gira em volta de um escriptor que quer ver representado o seu drama (*A bala misteriosa*). Não o admittem na Cinelandia. Penetra ali a força, e sonha com a apresentação no seu trabalho de arte. Muito bom, este film.

23.—*A orpham recolhida*, *Fox Film Corporation*. R. S. José, 46, Rio.

Uma criança que se extravia de seu avô; é internada em collegio leigo, onde recebe mãos tratos; foge para New York; vê-se perseguida por um falso protector, e acolhe-se á protecção de um velho, que mais tarde descobre ser seu avô. O film não é recommendavel ás crianças, mas, pôde ser visto por adultos de ambos os sexos.

24.—*João, matador de gigantes*. Film para crianças. *Fox Film Corporation*. R. S. José, 46, Rio. 10 partes.

Tira a acção de um dos contos infantis dos irmãos Grimm, são conhecidos. Historia de um gigante que é preciso abater, para bem dos habitantes de Cornwall João propõe se a dar cabo do terrivel matador de crianças, e o faz, depois de muitas aventuras e riscos de vida. Todos os personagens, muitas centenas, são crianças, á excepção do gigante e de sua mulher.

O film é muito interessante, enão deve deixar de ser assistido pelo nosso mundo infantil.

25.—*A Indolencia*, 5.º numero da série *Os 7 peccados mortaes*. Darlot e Sarmiento, R. Evaristo da Veiga, 26, Rio. 5 partes. O melhor film da série, do enredo sempre variado.

Scenas de guerra, em que Adão e Eva tomam parte.

26.—*A Paixão*, 6.º numero da mesma série, da mesma casa, 5 partes.

Adão procura corrigir a levandade de Eva, que frequenta logares suspeitos, e se expõe a gravissimos perigos. Ha neste film muitas audiencias, que nos merecem reparos serios, embora não se transformem em franca immoralidade.

27.—*O sétimo dos 7 peccados mortaes*. Ultimo da mesma série, da mesma casa, 7 partes.

E' uma recapitulação dos numeros anteriores. Approved para os habitues do cinema.

28.—*A ovelha desgarrada*, de *Equitable Film*. Darlot e Sarmiento, R. Evaristo da Veiga, 26, Rio. E' como que a parábola do filho prodigo applicado á joven

Rita, que abandona o lar em procura da felicidade, ao lado de James. Cae, e levanta-se. O film não é para crianças.

A GUERRA

Continúa esse temeroso incendio que ameaça reduzir a Europa toda a um montão de ruinas. Parece que o demonio, tripudiando sobre as ruinas dessa horrorosa catastrophe, que bem se pôde chamar mundial, incita os povos uns contra os outros nesses medonhos ataques e contra-ataques, em que divições e mais divições dos exercitos belligerantes se destroem a ferro e fogo nos campos de batalha, que ficam transformados em vastos lagos de sangue, ficando abafogados milhares de feridos de em volta com milhares de cadaveres dos seus companheiros de lucta.

Não ha coração humano, por mais empedernido que seja, que não se commova ante esse espantoso espectáculo nunca visto desde que o mundo é mundo.

Isto é um castigo, uma terrivel punição da apostasia das nações, que se afastaram de Deus, e da sua Igreja, para se lançarem nos braços do materialismo, proclamando na theoria e na pratica que nada existe além desta vida. Que Deus, o céu e o inferno, tudo são fantasias de cerebros embocados, porque tudo se acaba com a ultima respiração do que deixa de existir sobre a terra. Porisso é preciso que todos os povos, familias e individuos se voltem para Deus reconhecendo o seu infinito poder, e pedindo-lhe que tenha misericordia da humanidade que se debate nas ancias e torturas causadas por esta guerra, fazendo cessar e restabelecer-se a paz tão desejada em todo o mundo. E como muitas vezes Deus ouve os rogos dos seus Sanctos em favor dos que soffrem, peçamos a Elle pela intercessão da Santa dos nossos dias—á Irmã Thereza do Menino Jesus, que nos livre desse tremendo flagello. Ainda em vida aqui sobre a terra ella dizia que, quando subisse ao céu mandaria uma chuva de rosas, fazendo assim allusão aos muitos milagres que alcançaria de Deus em favor dos seus devotos, e de outras pessoas. E de facto, são numerosos já os grandes milagres e graças alcançadas por sua intercessão. Peçamos, pois, a ella, com orações, novenas communhões e outras santas obras, que nos alcance do Senhor a terminação desta tão longa e desastrosa guerra, e o renascimento de uma longa e duradoura paz em todo o mundo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

UM DELEGADO!
ATESTADO

A bem da verdade e para que a humanidade soffredora saiba que ao Elixir de Nogueira, formula do saudoso e benemerito Pharmaceutico João da Silva Silveira não ha molestia syphilitica que resista, tomo a resolução de affirma que o uso do referido Elixir pelo curto espaço de 60 dias curou me radicalmente de atroz e pertinaz soffrimento adquirido desde minha puberdade rendendo culto de gratidão ao merito do maravilhoso preparado, faço votos ao nosso Creator que em sua propaganda alcance a fama que faz jus, auctorisando aos seus proprietarios a fazer deste o uso que lhe convier.

O que deixo escripto affirmo sob a fé de minha consciencia e do cargo que exerço,

Deixando de reconhecer a firma, por não sujeitar a imposição que a politiquice suez aqui reinante nos quer impigir, obrigando-nos a reconhecer um serventuario legalmente suspenso.

Delegacia de Terrase Minas do 13 Districto, em Mucury, aos 5 de Dezembro de 1911.

Eng. Tte. Cnel Antonio Nunes Sant'Amario, Delegado.

Firma reconhecida.
Casa Matriz— Pelotas
Casa Filial, — Rio de Janeiro
Vende-se nas pharmacias e drogarias

Vendas

Henrique Bardini, vende a preços reduzidos, carrinhos de cerveja, vasilhames de primeira ordem e de diversos tamanhos. Quem quizer dirija-se á rua Santa Anna, 40.

C. P. SAMPAIO NETTO
—ADVOGADO—

Patrocina causas civéis, commerciaes, criminaes e orphanologicas.
Trata de cobranças amigaveis e judicias; inventarios e minutas de quaesquer contractos; defende perante o Jury.
Rua Direita, 45 YTU

Manuel M Bueno
Advogado
Rua de S. Rita— n. 81
YTU

CONELIO PINHO
Trata papeis
de casamento
Rua desta Rita n24YTU

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

CASAMENTOS— Com as formalidades legais, mesmo em 24 horas!!! Preparam-se os papeis, tanto no Civil como no Religioso; preços ao alcance de todos, sem competencia. Requerimentos Petições, etc. Todos os dias, —domingos e feriados,— das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite, com **Silvino Silveira— Tra S. C. 11**

Sementes de algodão para planta

PEREIRA IGNACIO & CIA. avisam a todos os freguezes e demais pessoas que desejam plantar algodão na futura safra, que já se acham habitados a fornecer sementes de algodão para planta, conforme atestado fornecido pela Directoria da Agricultura, abaixo transcripto.

Srns Pereira Ignacio & Cia. CAPITAL.

«Communico vos que tendo visitado o posto de expurgo de caroços de algodão dessa Comp. achei que o referido postos está perfeitamente de accordo com as exigencias estabelecidas por st a Directoria. Outrosim, communico-vos que para a fiscalisação esse serviço foi designado o dr. Alfredo Reinfrank Junior».

Sendo es industriaes como esta firma, interessados duectos na boa qualidade do algodão que terão de adquirir para consumo de suas fabricas, e de toda conveniencia que todos os interessados á lavoura de algodão nos pracurem para fazer a aquisição de sementes que, além de serem immunisadas, são cuidadosamente seleccionadas, como poderão provar os inumeros freguezes que têm plantado a semente por nós fornecida.

O fornecimento já está sendo feito, podendo os interessados dirigirem se a:

PEREIRA IGNACIO & CIA.
RUA S. BENTO, 47.

Caixa postal, 931— Telephones Central 1536, 1537, 5296
ou aos nossos agentes e escriptorios em:

Ytú	Francisco F. de Toledo
Sorocab — — — —	Oscar Santos Fonseca
Tatuy — — — —	Jose Bento Pavão
Porto Feliz — — — —	Antonio Rodrigues Junior
Cenchas — — — —	Agostinho Soares Leite
Bella Vista de Tatuy — — — —	Alberto Pereira Ignacio
Itapetinga — — — —	Joaquim Custodio de Oliveira
Campo Largo — — — —	Daniel Viera Rodrigues
Boituva — — — —	Mario Vercellino & Cia.
Tieté — — — —	Arruda & Irmã
	Antonio Costa Carreira
Avaré — — — —	J. Mercadante & Cia.
Pirajú — — — —	Antonio Mercadante Sobrinho
Piracicaba — — — —	Mendes Sousa
Nova Odessa — — — —	Augusto Pedrovitz

O TEMPO E' OURO!



Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalisam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escriptulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como, por exemplo, com o **Pectoral de Cambará** de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresmo».



Congratulo-me com vosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalente do pobres.

Para sua applicação, consulte o **NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES**, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á **ociedade medicinal SOUZA SOARES** (Sintila em Polotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.

Tijolos, Telhas, Ladrilhos, etc.
Tem sempre em grande deposito
FORNECIMENTO RAPIDO
a domicilio

por preços sem competidor, motivo ser a olaria mais proxima da cidade.— Pedir Telephone n. 74

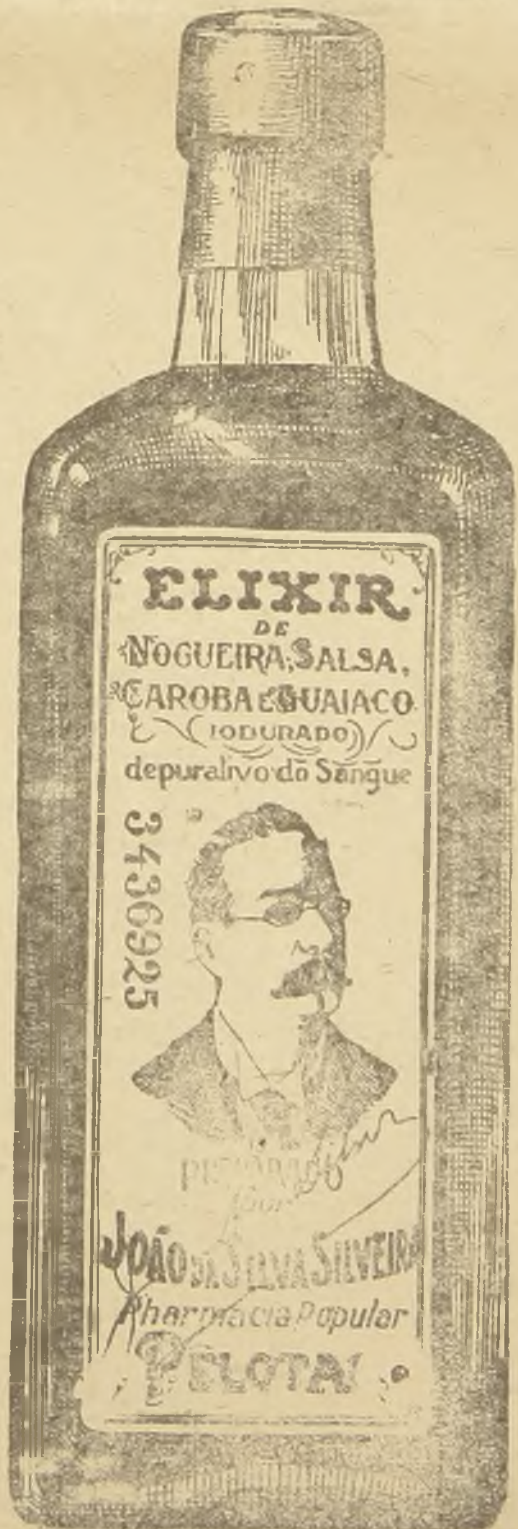
RUA DO COMMERCIO, 171— RUA SANT'ANNA, 49

Leiam



Perfeito magazine mensal illustrado, á feição das revistas yankees. Uma pagina para cada elemento da sociedade. Desenvolve em todos os seus numeros os seguintes assumptos: Arte, litteratura, Ethica feminina, Philantella, Buzilla, Agricultura, Sports e as ultimas novidades mundiaes. Colaboração esmerada. Supplemento infantil «Cri-Cri», collaborado pelos leitores e sob a direcção de vóvô Miquelina. Concursos a premios. Nunca menos de 48-60 paginas, finamente illustradas. Assignaturas: Annual, 35000; semestral, 23500 — com direito a lindas euteis premios. Especial — A titulo de reclame enviamos numero «specimen» e catalogo de premios median-te remessa de tres sellos de cem reis. Escrevam á redacção d'«O ECHO», á rua 15 de Novembro, n. 55 S. Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SYPHILIS